

HERNÂNI GOMES
Máquinas Registradoras
Etiquetadoras, Balanças e Consumíveis
93 613 04 09
Registradoras
a partir
de 250€ + IVA
(Programa Incluído)



REPARAÇÕES EM VÁRIAS MARCAS
DE MÁQUINAS REGISTRADORAS
2840-114 Paio Pires - SEIXAL
Tif./Fax: 21 080 40 73

Publicidade

COMÉRCIO DO SEIXAL E SESIMBRA

O Jornal de maior prestígio dos concelhos

Preço: 0,01€

prink

Ver página 20

Publicidade

Semanário | Sexta-feira | 12 de Fevereiro de 2010 | Ano III | Nº 95

Director: Carmo Torres

DR

Daniela Mercury

Cantora desvenda o Carnaval
da Bahia em exclusivo
para o «Comércio»
// Pag. 10-11



Sociedade

Alisuper em risco

• A cadeia de supermercados Alisuper, com lojas no concelho, corre o risco de encerrar, porque a Caixa Geral de Depósitos não viabiliza o plano de recuperação // **PAG. 2**

Sociedade

Bar demolido em Chicharos

• Um espaço cedido para actividades culturais que funcionava como bar ilegal, em Vale de Chicharos, foi demolido pela autarquia com o apoio da PSP-Seixal // **PAG.3**

Sociedade

PCP defende Hospital

• O secretário-geral do PCP, Jerónimo de Sousa, esteve no Seixal a defender novas políticas no sector da saúde e a luta das populações pelo Hospital no Seixal. // **PAG. 3**

Entrevista

FESTEATRO na SFOA

• A SFOA vai realizar a primeira edição do «FESTEATRO - Festival de Teatro de Amora, com a participação de vários grupos de teatro do concelho. // **PAG.12**



Publicidade

HAJA MÚSICA
HM
ESCOLA DE MÚSICA

Instrumentos Musicais
Aulas de guitarra
Aulas de piano

hajamusica@gmail.com

(Junto às Piscinas da Amora)
Praceta Armando José Fernandes, nº 11 A - 2845-011 Amora
☎ 21 225 73 77



DANIELA MERCURY

No País das Maravilhas



Como definiria o Carnaval da Bahia?

O Carnaval da Bahia, como tenho tentado contar através dos shows em Portugal, é uma festa de multidões nas ruas, uma festa popular importantíssima pela qual todos nós somos apaixonados. Já sabem que os brasileiros são expansivos, então no Carnaval a gente fica mais alegre ainda, todo mundo se manifesta dançando. Nós recebemos gente do mundo inteiro há muitos anos, o Carnaval da Bahia sempre foi um momento de receber turistas que vêm para conhecer a cultura. Hoje é um Carnaval mais profissional com muitas entidades carnavalescas, muitas com trios elétricos mas também blocos afro, afoxés... Homens saem vestidos de mulher, grupos de pessoas que saem com trios organizados comprando abadá, que são as roupas que nós vestimos todos iguais para sairmos enfeitados e identificados com aquele bloco, com aquele trio, com aquele artista.

E como é o seu bloco?

No meu bloco eu tenho feito um lugar de música, um lugar de pessoas com a cabeça aberta para receberem as minhas provocações artísticas, as minhas diferenciações, o meu espectáculo cénico que trago para o Carnaval. Não há nenhum artista que faça o trabalho de dança que eu faço, que tenha um palco como eu tenho no trio eléctrico, Triatro. O que eu trago individualmente é sempre uma contribuição do que aprendo fora do país, aquilo que coloco nos meus discos trago para o Carnaval também. Este ano trago orquestra, vou discotecar um repertório de músicas dos anos 70, de música africana, de músicas gostosas que ouvi, de um repertório meu de música electrónica para misturar com o som ao vivo que é o que tocará na maior parte do percurso.

Quais são as músicas que podemos ouvir no Carnaval deste ano?

Quem vier para cá vai aprender muitas músicas novas porque são músicas de há 20, 30 anos que são cantadas no Carnaval. O Carnaval é uma tradição para nós e temos um repertório extenso, por exemplo enquanto num show eu canto 20 músicas, no Carnaval canto 60 ou 70 músicas por dia dependendo do tamanho do percurso e das invenções que eu fizer durante esse percurso. Ao longo do Carnaval são cerca de 240 músicas cantadas, um universo muito mais amplo de conhecimento... E músicas que eu ouvia desde menina, de quando eu comecei a cantar porque este ano estamos a comemorar os 25 anos do Axé e os 60 anos do trio eléctrico... O trio eléctrico é muito importante para nós porque é o grande palco que fez o Carnaval existir, o trio é muito querido para nós... é o carro mais amado do Brasil como eu canto na música de Carlinhos Brown "carro mais gostoso do Brasil", no sentido de mais amado, mais querido, mais agradável porque nos dá um prazer enorme. É através do trio que vem toda a mágica, toda a alegria do Carnaval. Digo que o Carnaval parece um conto de fadas onde todos dançam movidos a música, refiro-o numa música que ainda não lancei em Portugal «Andarilho Encantado». Quis apresentar o Canibália em Portugal e volto a Lisboa e ao Porto agora no Verão para apresentá-lo já com um pouquinho mais de canções. Apresentarei o tema «Andarilho Encantado», para quem não vier para o Carnaval, nesses shows e em algumas Queimas de Fitas que vou fazer.

Gostava de levar o trio eléctrico a Portugal?

Gosto do trio eléctrico nesse contexto de Salvador porque faz parte da nossa cultura. No Verão de 2009 fiz Carnaval e palco porque como eu queria apresentar o Canibália

Daniela Mercury prepara-se para o Carnaval da Bahia, a maior festa de rua do mundo. Depois de colocar bailarinas clássicas, um piano clássico e introduzir música electrónica no Carnaval, Daniela levará agora uma orquestra clássica de alunos de escolas públicas para cima do trio eléctrico.

Comemora os 25 anos de Axé e os 60 anos de trio eléctrico homenageando a guitarra baiana. Ramiro Mussoto e Neguinho do Samba, falecidos no ano passado, serão também homenageados pela sua inequívoca contribuição para o samba-reggae.

Triste com a tragédia no Haiti e com a morte de Zilda Arns, com quem trabalhou na Pastoral da Criança, Daniela Mercury que também é embaixadora da UNICEF irá também fazer apelos a donativos durante o Carnaval.

O Triatro, o seu trio eléctrico, irá transformar-se no seu reino de fantasia durante o Carnaval onde a cantora se irá fantasiar de fada.

Foi na colectiva de imprensa itinerante entre o restaurante La Lupa e o Teatro Castro Alves em Salvador que Daniela Mercury falou com o «Comércio».

completo não usei o trio. O meu sonho é levar o Triatro para Portugal para fazer uma apresentação grandiosa como consigo fazer no Carnaval da Bahia. Já cantei em trios na Espanha... Um dia destes inventamos uma festa que justifique eu cantar num trio eléctrico em Portugal. Não quero só levar o Carnaval da Bahia para outros lugares, acho isso muito difícil. Pode-se levar uma ideia do que é o Carnaval mas vai virar um Carnaval de Portugal e não um Carnaval da Bahia em Portugal. Tem que ser um Carnaval de diálogo porque é um show como qualquer outro... O Carnaval do Brasil começou com o Entrudo português. As marchas portuguesas assemelham-se ao nosso Carnaval, foram a inspiração. Mas aqui somos mais inquietos, mais gente na rua e temos o trio eléctrico que é o nosso principal palco.

Gostaria de convidar os portugueses para o Carnaval da Bahia?

Sim. Venham para cá porque aqui, além da capoeira, do maculelê, da cultura da cidade que é linda e histórica, vão ver a cidade inteira na rua... As representações da sociedade baiana na rua através do Carnaval, fantasiados obviamente com as manifestações artísticas representando-os. Vão ver a diversidade da população, os interesses, as músicas diferentes de cada artista. Compreenderão mais quem é quem aqui, isso é importante.



O conto de fadas do Carnaval

DR



Que conselhos daria aos portugueses que queiram vir para cá no Carnaval?

Para o português é um pouco diferente entrar no Carnaval onde toda a gente se empurra, toca, agarra. Parece realmente que estão num país africano pela espontaneidade com que as pessoas lidam umas com as outras. Venham com o espírito aberto, venham para a rua! De preferência participem num bloco para se acostumarem com o Carnaval de rua. Informem-se bem porque o trânsito está fechado para vários lugares. Têm de ter um guia baiano, aliás é o que não falta porque a Bahia é uma terra que abraça, acolhe e as pessoas são muito carinhosas. Arranjem um amigo baiano para vos dizer o que devem fazer aqui no Carnaval. Vão ver o Ilê, o Olodum, os blocos afro nos horários certos! Acompanhem um pouco do todo. Como diz Caetano Veloso "Atrás do trio elétrico só não vai quem já morreu" e a gente continua reiterando isso nos 60 anos do trio. Venham dançar connosco, serão muito bem-vindos.

Uma mensagem para os portugueses e em especial para os nossos leitores.

Te amo Portugal. Convido todos os leitores do «Comércio» a visitarem o nosso carnaval, será uma alegria ver mais portugueses aqui na Bahia!

Texto: Ricardo Boléo (Brasil)/Sónia Salvador
Fotos: Ricardo Boléo